

Operadoras lideram ranking de reclamações no Comdecon

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 31 de janeiro de 2018

Crédito da Matéria: Departamento de Comunicação e Estratégia

O ano de 2017 encerrou com as operadoras de telefonia liderando, mais uma vez, alista de reclamações na Coordenadoria Municipal de Defesa do Consumidor (Comdecon). A informação é da coordenadora Vera Menezes, segundo a qual, as operadoras OI e Vivo foram os maiores alvos de reclamações dos consumidores santanenses, seguido por pedidos de parcelamento de dívidas com instituições financeiras.

"Neste ano realizamos inúmeras conciliações entre consumidores e operadoras de telefonia celular, instituições financeiras, editoras de revistas, indústrias e empresas de revenda de eletroeletrônicos", frisa a Coordenadora, destacando a política de bom relacionamento colocada em funcionamento pelo Comdecon.

"Além de contarmos com centrais especiais de atendimentos aos Procons, conseguimos ao longo deste ano manter bom relacionamento com gerentes de empresas e instituições da cidade, onde podemos resolver mais rapidamente os problemas trazidos pelos consumidores, com exceção das reclamações sobre juros cobrados pelas instituições financeiras, quando ai sim nos vemos obrigados a encaminhar o consumidor à Justiça", salienta a Coordenadora, informando ainda, que ao longo dos últimos 12 meses, o Comdecon/Procon atendeu 2.816 consumidores e que destes atendimentos, 726 foram reclamações da operadora OI, 398 da Vivo e 249 da Claro.

Ainda conforme relatório anual do Comdecon/Procon, os demais atendimentos foram prestados a consumidores com demandas com as editoras, Três, Globo e Abril, seguido pelos cartões Hipercard, Cetelem, Quero Quero, Bradesco, Santander, financeiras Pan, Agiplan, Crefisa, BV e empresas Motorola, Samsung, Brastemp e RGE Sul, entre outras reclamações.

"Gostaríamos de frisar que felizmente conseguimos atender a grande maioria das demandas dos nossos consumidores, e que infelizmente em alguns casos as pessoas querem se livrar das contas usando o Procon, e essa não é nossa função. Agimos dentro da lei, não deixamos nossos consumidores serem lesados,mas também explicamos a eles o dever de pagar por serviços e produtos adquiridos", diz Vera Menezes, concluindo seu relatório, agradecendo o apoio que o Comdecon/Procon vem recebendo da comunidade,em especial de gerentes de lojas da cidade, os quais tem facilitado muito o trabalho do órgão de defesa do consumidor.